

SCARAMUCCI, Matilde V. R. e Sandra R. B. GATTOLIN (orgs.). 2007. *Pesquisas sobre vocabulário em língua estrangeira*. Campinas, SP: Mercado de Letras. ISBN 978-85-7591-069-6. 192 p.

Pesquisas sobre vocabulário em língua inglesa apresenta-se como uma coletânea singular, em qualidade e gênero. Em um cenário em que se observa a carência por estudos que informem e embasem, efetiva e incisivamente, as práticas de sala de aula no que diz respeito à natureza e a diversos outros importantes aspectos do vocabulário em língua estrangeira, a obra reúne artigos de conceituados autores da área e, sob perspectivas diversas, rompe com visões tradicionais, que equiparam a aquisição/aprendizagem de uma nova língua à de língua materna, em defesa de uma ênfase mais explícita no vocabulário como um meio de complementar, enriquecer e acelerar o processo de construção de conhecimentos na língua-alvo, em especial, o inglês.

Voltado a um contexto de ensino-aprendizagem ainda bastante limitado, principalmente pela imposição de baixas cargas-horárias, que restringem quantitativa e qualitativamente a natureza e o tipo de exposição do aluno à língua estrangeira, o livro destina-se a professores, pesquisadores e outros profissionais que, direta ou indiretamente, encontrem-se envolvidos com questões ensino-aprendizagem de línguas e de vocabulário. A singularidade da obra recai, também, no aporte teórico contemporâneo e na busca por incursões sobre as implicações práticas das teorias recentes e dos resultados das pesquisas conduzidas no Brasil nos últimos anos para as salas de aula de língua estrangeira.

Na Apresentação do volume, as autoras discorrem sucintamente sobre o crescente interesse no vocabulário como objeto de estudo na pesquisa aplicada, seguem pontuando as especificidades da área, seus percursos e conflitos, e finalizam o texto ressaltando a importância da avaliação nesse contexto.

O artigo que abre a coletânea é de autoria de Daniel F. Rodrigues, que volta seu foco às crenças e estratégias ligadas ao tratamento do vocabulário em diferentes cenários educacionais, quais sejam, escola regular, centro de idiomas e ensino superior. O texto apresenta dados bastante interessantes decorrentes de um estudo ligado às visões de alunos e professores sobre o ensino de vocabulário na língua inglesa nos citados contextos, bem como ao modo como este é trabalhado e vivenciado nas aulas.

Sandra R. B. Gattolin, no artigo seguinte, aborda a relevância da sistematização do léxico para a aprendizagem efetiva de uma nova língua. Ao relatar o desenvolvimento e os resultados de uma pesquisa interventiva com alunos do ensino fundamental II, a autora evidencia, entre outras considerações importantes, a relação entre a aquisição bem sucedida de vocabulário e a motivação.

Diante da paradoxal relação entre a reconhecida importância do vocabulário como objeto de pesquisa e a escassez de estudos na área, Matilde V. R. Scaramucci, sob premissas interacionistas, estabelece uma relação entre leitura instrumental na língua inglesa e competência lexical de alunos universitários. Nessa perspectiva, no terceiro artigo do livro, a autora argumenta a favor de um ensino do vocabulário mais sistemático, que conduza à compreensão, ao mesmo tempo em que aponta para encaminhamentos capazes de promover, de modo mais efetivo e significativo, a aprendizagem da língua estrangeira como um todo, por meio da superação da dicotomia receptivo/produtivo no ensino de vocabulário. O diferencial do texto advém, ainda, do fato de ser ele resultante da tese de doutorado da autora e propulsor das outras pesquisas relatadas nesta coletânea.

O quarto artigo da obra traz também reflexões acerca do conhecimento lexical atrelado à leitura. Em seu texto, Jocélia P. Basso investiga a aquisição acidental do léxico em língua estrangeira, a partir da leitura extensiva de textos diversos, ligados tematicamente. Ao relatar os resultados do estudo, a autora contribui expressivamente para a condução de práticas pedagógicas informadas e inovadoras, na medida em que apresenta novas perspectivas de ensino, que visam a promover o aumento significativo de vocabulário, por meio do engajamento do aprendiz em atividades diversificadas de leitura.

Marcelo Zilles, por sua vez, colabora com a qualidade e diversidade da coletânea de modo peculiar ao contrapor duas abordagens distintas de en-

sino de vocabulário em um mesmo contexto educacional, neste caso, um centro de idiomas. Seu texto relata, com riqueza de detalhes, os pontos favoráveis a cada uma dessas diferentes formas de conduzir o processo, assim como as aparentes limitações da aquisição lexical indireta e do ensino explícito, salientando possíveis redirecionamentos às práticas de sala de aula.

O penúltimo artigo do livro, escrito por Patrícia Nora de Souza e Denise B. Braga, discute a contribuição da hipermídia para o ensino e a aprendizagem implícitos de vocabulário em situações de leitura na língua-alvo. Com tenacidade e perspicácia, as autoras partem das limitações dos materiais didáticos impressos e seguem discorrendo sobre os aspectos favoráveis da produção e uso de materiais hipermídia, principalmente no que se refere às possibilidades de sistematização de vocabulário, de modo mais natural, significativo e motivador.

O texto de Marisa K. Morita e Paul Meara finaliza a coletânea, enriquecendo-a, na medida em que expande suas fronteiras ao investigar o ensino-aprendizagem de vocabulário de português como língua estrangeira em uma Universidade na Grã-Bretanha. Com o objetivo de relatar os resultados de uma pesquisa baseada no *Teste de vocabulário Sim/Não*, que visa a avaliar o conhecimento passivo na língua-alvo, o artigo traz importantes contribuições para a área ao evidenciar o papel fundamental que a aprendizagem consciente do léxico parece exercer na aquisição de uma nova língua.

Em suma, por sua proposta inovadora e por seu conteúdo revelador, *Pesquisas sobre vocabulário em língua estrangeira* mostra-se uma obra instigante e inspiradora, que oferece contribuições significativas para o campo da educação lingüística contemporânea, ao favorecer a condução de práticas consistentemente teorizadas e renovadas.

Por/by: Cláudia Hilsdorf ROCHA
(CAPES – IEL/Unicamp)
E-mail: claudiahrocha@gmail.com